



CORPVS

QUEM TEM ESTÁ SEGURO



PSST

**POLÍTICA DE SEGURANÇA E
SAÚDE DO TRABALHO**

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO – SESMT

1 - INTRODUÇÃO

A **CORPVS**, fundada em 18 de janeiro de 1975, a partir das necessidades de atendimento especializado às instituições financeiras instaladas no Ceará, firmou-se no mercado e, atualmente, possui filiais nos estados do Ceará, de Pernambuco e do Rio Grande do Norte.

Sempre primando pela qualidade, a empresa investe periodicamente na atualização de seus equipamentos e aprimoramento de seus serviços, de forma que, hoje, a **CORPVS** é modelo para as demais empresas do mercado, e uma das mais modernas na sua área de atuação no mercado brasileiro.

MISSÃO

Prestar com qualidade as melhores soluções em segurança, com rapidez, tecnologia e ética profissional, proporcionando o bem-estar de nossos clientes e garantindo cada vez mais credibilidade, solidez e excelência no mercado.

VISÃO

Manter-se uma organização sólida e sustentável, por meio do aperfeiçoamento contínuo de processos e procedimentos, com a valorização do capital humano e a satisfação de nossos clientes.

VALORES

Foco no Resultado

Focar é perceber e decidir o que é relevante, planejando o tempo para execução do trabalho de forma eficiente, buscando soluções e estratégias para otimização dos procedimentos. Tendo a

capacidade de alcançar e superar metas estabelecidas, pode garantir a qualidade no que é realizado.

Integridade e Respeito

Agir de forma correta e honesta, fortalecendo o respeito entre nossos colaboradores, fornecedores, clientes, acionistas e comunidade, sendo ético e transparente na comunicação, preservando a integridade e a imagem da empresa.

Valor Humano

Valorizar um ambiente em que as pessoas se sintam bem estimuladas ao desenvolvimento, fortalecendo suas qualidades. Prezamos por relações de trabalho justos, dignos e que desafiem a criatividade e o engajamento dos colaboradores.

Confiança

Os colaboradores são orientados a agir de forma responsável, cumprindo com a palavra dada, buscando construir relações sustentadas pela credibilidade e segurança, influenciando no desenvolvimento do compromisso e na lealdade em nossos relacionamentos.

A **CORPVS**, respeitando seus valores está sempre voltada para Segurança e a Saúde do Trabalhador (SST). Todavia o sucesso só é conseguido porque tem, principalmente, o apoio e a cooperação de todos os envolvidos com a atividade laboral em suas diversas frentes de trabalho, independente da atividade.

A colaboração deve envolver desde o **Diretor** da empresa até o **Agente de Limpeza de Conservação e Limpeza (Auxiliar de Serviços Gerais)**. Esse envolvimento é fundamental para a implantação da

Política de Segurança e Saúde do Trabalhador (PSST), passando pela normatização (regras internas), possíveis ajustes corretivos e, por fim, monitoramento da evolução da política de segurança.

A **CORPVS** pertence à Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE de número 80.11/1 do C – 30, que é classificada com o grau de risco três, de acordo com a Norma Regulamentadora – 4 da Portaria 3.214/78 do MTE, em seu Quadro I.

A empresa possui um **Serviço Especializado em Medicina e Segurança do Trabalho – SESMT** constituído por:

- um médico do trabalho;
- um engenheiro de segurança do trabalho;
- duas técnicas de enfermagem do trabalho; e
- quatro técnicos de segurança do trabalho de acordo com o grau de risco e a quantidade de funcionários.

2- OBJETIVO.

A premissa básica da CORPVS é envolver todos os níveis da empresa e de forma clara e objetiva mostrar a real importância da **“Segurança no Trabalho”** no dia a dia da organização empresarial, fazendo com que todos sejam convidados a participar e detectar os problemas existentes nos locais de trabalho (riscos de acidente, ergonômicos, físico, químico e/ou biológico).

3 – FINALIDADES DA POLÍTICA DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO.

Despertar a cultura prevencionista de forma consciente e voluntária em todos os níveis da empresa, bem como a participação do maior número de colaboradores, atuando de forma conjunta e identificando os riscos, propondo soluções e, por fim, aderindo à ideia de desenvolver suas atividades laborais de forma sempre segura.

4 – ESTABELECENDO A POLÍTICA DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR.

Toda implantação de política em qualquer área necessita de:

- ▶ um coordenador e/ou gerente que possa direcionar, acrescentar ou suprimir algum item do programa de segurança, além de exercer a ligação direta ou indireta com os demais setores envolvidos;
- ▶ uma análise das condições regionais em que o estabelecimento esteja desenvolvendo suas atividades econômicas, sindicato, recursos (materiais, humanos e financeiros existentes), clínicas, hospitais e possíveis convênios a se estabelecer, se forem o caso; e
- ▶ uma análise das condições setoriais, instalações físicas, condições sanitárias do local e das adjacências, quantitativo do efetivo do local, regulamento e normas estaduais e municipais, cultura e filosofia do cliente/contratante, equipamentos de proteção individual e coletiva do ambiente (EPI/EPC), além, entre outros aspectos, das distâncias de unidades do corpo de bombeiro.

5 – FACILIDADES DE UMA EMPRESA QUE UTILIZA A POLÍTICA DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO.

- ▶ Integração entre os programas de prevenção e saúde do trabalhador – PPRA e PCMSO (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional).
- ▶ Integração entre os departamentos envolvidos nos programas e os demais líderes da empresa.
- ▶ Melhoria na comunicação institucional nos níveis gerenciais/ coordenação.
- ▶ Cumprimento das “metas do programa”.
- ▶ Organização de acordo com o estabelecimento de cronograma de ação.
- ▶ Identificação e antecipação dos riscos ambientais detectados no âmbito interno da organização.
- ▶ Elaboração de cronograma para treinamentos e palestras de acordo com a atividade econômica da empresa.
- ▶ Controle de gastos com relação à compra de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).
- ▶ Controle de qualidade dos EPIs comprados (Equipamentos com Certificado de Autorização).

6 – POLÍTICA DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR ATUANDO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO.

- ▶ Inspeções periódicas e programadas (geral e/ou por setor).
- ▶ Vistorias mensais aos equipamentos de combate a incêndio (extintores) atualizando data e rubrica da visita;
- ▶ Inspeções periódicas e programadas em máquinas e equipamentos;
- ▶ Emissão de relatórios informando as condições insalubres e inseguras no ambiente laboral;
- ▶ Elaboração de calendário de reuniões gerenciais e de coordenação das atividades envolvendo a segurança no trabalho (engenheiros, gestores, assistentes técnicos, membros da CIPA, representantes do empregador e supervisão, entre outros);
- ▶ Imediata detecção de medidas preventivas e corretivas para neutralizar ou minimizar os riscos ambientais detectados na frente de trabalho;
- ▶ Faacilitação à coordenação em geral do programa e favorecimento aos ajustes, quando necessário (flexibilidade).

7 – TREINAMENTOS.

Para que um treinamento e/ou palestra possa(m) surtir o efeito desejado para todos os envolvidos na política de segurança e saúde do trabalho, são necessários alguns itens, que serão abaixo descritos:

- ▶ um conteúdo programático de acordo com a função e a atividade econômica da empresa, visando informar os riscos e/ou agentes agressores a que os trabalhadores estarão expostos no ambiente laboral.
- ▶ um bom treinamento, que deve ser composto de uma carga horária na qual o treinando possa assimilar o conteúdo programático.
- ▶ um profissional habilitado e qualificado para ministrar o treinamento.
- ▶ o emprego e o uso de todos os materiais didáticos pedagógicos disponíveis na empresa (data show, apostilas e vídeos, entre outros).
- ▶ um método de avaliação que realmente venha a avaliar de forma correta e adequada o aluno para ter-se a certeza de que ele realmente conseguiu apreender as instruções e as informações prioritárias.

7.1 – PROPOSTAS DE TEMAS PARA TREINAMENTOS / SEGURANÇA DO TRABALHO.

- ▶ Prevenção e Combate a incêndios na empresa (prática e teoria);
- ▶ Atendimento Pré-Hospitalar (prática e teoria).
- ▶ Análise de Acidente do Trabalho (investigação, causa e efeito).
- ▶ Análise de riscos (metodologia e aplicação).

- ▶ Tipos de EPI's empregados no local.
- ▶ Uso correto de EPI's, higienização, guarda e conservação.
- ▶ Responsabilidades trabalhistas (empregador / empregado).
- ▶ Doenças Sexualmente Transmissíveis (AIDS e outras).
- ▶ Doenças ocupacionais relacionadas ao Trabalho (DORT).
- ▶ Integração e riscos provenientes da atividade desenvolvida para novos colaboradores.
- ▶ Legislação previdenciária.

8 – TIPOS DE FERRAMENTAS A SEREM EMPREGADAS PARA MENSURAÇÃO DO BOM DESEMPENHO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR.

Estes tipos de ferramentas podem ser aplicados de forma setorial (área) ou para toda a empresa. O correto preenchimento das planilhas implica no resultado final. O 'maquiamento' dos números pode induzir ao erro no resultado final.

- ▶ Formulários e questionários de satisfação dos colaboradores.
- ▶ Auditorias internas para detecção de não conformidade.
- ▶ Emissão de relatórios emitidos pelos auditores internos.
- ▶ Prazos e metas para resolução das não conformidades encontradas.
- ▶ Reuniões de Brainstorming (chuva de ideias) para sanar as pendências.

9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.

O dia a dia do profissional da área de segurança do trabalho, seja ele Técnico de Segurança ou Gestor de qualquer área do conhecimento, não é fácil. Para auxiliar quando ocorrem dificuldades, existem ferramentas que podem e devem ser usadas para estreitar e aumentar a rede de relacionamento com o colaborador e/ou gerência. Para facilitar essa comunicação, que por vezes é extremamente complicada e ruidosa, podem ser citadas algumas delas:

- ▶ DDS (Diálogo Diário de Segurança);
- ▶ DSS (Diálogo Semanal de Segurança);
- ▶ DMS (Diálogo Mensal de Segurança);
- ▶ Caixa de Sugestões.

Diante de um cenário positivo, a Política de Segurança e Saúde do Trabalhador (PSST) terá sua implantação sem maiores problemas, mas o gestor responsável deve observar que existem vários fatores favoráveis e desfavoráveis (fatores críticos de sucesso) que podem impactar no bom andamento da política de segurança, e que podem ser superados de acordo com a habilidade do Gestor que toma conta da área de segurança do trabalho, pois nada na vida é fácil.

NOTA: esse documento será alterado sempre que houver mudanças significativas no quadro de funcionários, infraestrutura ou *layout* da empresa ou setor, que exija alterações no trabalho do colaborador.

ELABORADO: SESMT

APROVADO: Direção de Operações



CENTRAL DE ATENDIMENTO: 4020.2700

www.corpvs.com.br

 @corpvs

 @corpvs_seguranca

 Corpvs Seguranca

 @corpvs

 @corpvs